

Altemar Dutra, O Trovador

Sonhei que eu era um dia um trovador
Dos velhos tempos que no voltam mais
Cantava assim a toda hora
As mais lindas modinhas

De meu rio de outrora
Sinh mocinha de olhar fugaz
Se encantava com meus versos de rapaz

Qual seresteiro ou menestrel do amor
A suspirar sob os balces em flor
Na noite antiga do meu Rio
Pelas ruas do Rio
Eu passava a cantar novas trovas

Em provas de amor ao luar
E via ento de um lampio de gs
Na janela a flor mais bela em tristes ais